



TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo

Jhonata Fernandes Pereira

Bryan Carlos da Silva

Geisla de Albuquerque Melo Laskoski (Orientadora)

A Paralisia Cerebral (PC), é uma deficiência que prejudica o desenvolvimento motor e cognitivo. Os indivíduos apresentam dificuldades com movimentos e postura do corpo. Desta forma, percebe-se um potencial para o desenvolvimento de projetos na área de tecnologias assistivas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento de pesquisas desenvolvidas na área de tecnologia da informação (TI) para auxiliar nas tarefas diárias de pessoas que apresentam PC. Foram realizadas buscas nas bases de artigos científicos Google Acadêmico e Periódicos da Capes, considerando o período de 2010 a 2020, devido ao interesse em trazer estudos recentes. Três trabalhos foram selecionados devido à sua importância. Braccialli *et al.* (2016) elaboraram um levantamento cujo intuito era identificar o perfil das crianças e jovens brasileiros com PC que são usuários de computador, e averiguar se há alguma relação entre o comprometimento motor e o gênero do usuário com o uso do computador. Aplicaram um questionário para 37 pais de crianças e adolescentes portadoras de PC. O objetivo era identificar o grau de relação dos voluntários com o computador e suas tecnologias assistivas. Já para avaliar as capacidades motoras, foi utilizado o Sistema de Classificação da Habilidade Manual para crianças com Paralisia Cerebral e o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa Ampliado. Ao fim, foi constatado que são poucos aqueles que conhecem ou utilizam as tecnologias assistivas do computador. Costa *et al.* (2017) relatam o desenvolvimento de um software utilizado para o acompanhamento de alunos com a deficiência na sala de aula. A ideia é possibilitar que pessoas com PC tenham participação no desenvolvimento do aplicativo, tendo como resultado uma ferramenta útil, fácil de usar e que seja aprovado pelos voluntários. Por fim, Petroni *et al.*, estudaram a transição da prancha de comunicação em papel para a de *tablet* de uma jovem com PC. Após a coleta e análise dos dados e utilizando delineamentos experimentais concluiu-se que a troca foi rápida e viável. A pesquisa revelou que uma grande parcela de portadores de PC não conhecem e/ou não possuem acesso às tecnologias assistivas, o que as limita ao uso de ferramentas antigas, como a prancha de papel. Em face aos trabalhos levantados, é possível perceber que vem sendo realizado grande esforço na área de TI nos últimos 10 anos, no que diz respeito às tecnologias assistivas para facilitar a vida de pessoas com PC, sendo uma área explorada e apresentando avanços. Os trabalhos demonstraram resultados satisfatórios, entretanto, necessitam de constante melhoria. Constatou-se também grande necessidade de facilitar o acesso de pessoas com PC às tecnologias assistivas.